

2^a

Série

Geografia

**MATERIAL
DIGITAL**

FMI e Banco Mundial em países em desenvolvimento

**3º bimestre
Aula 11**

**Ensino
Médio**



**GOVERNO DO ESTADO
DE SÃO PAULO**

Conteúdos

- Políticas de ajuste estrutural;
- Dívida externa;
- Desigualdades econômicas.

Objetivos

- Avaliar a influência dessas instituições nas políticas econômicas de países em desenvolvimento.

Para começar

FMI e Banco Mundial

O Fundo Monetário Internacional (FMI) e o Banco Mundial são instituições criadas para atuar na economia global, especialmente oferecendo empréstimos e apoio técnico a países em desenvolvimento.

Para refletir

- Por que países em desenvolvimento recorrem ao FMI ou ao Banco Mundial em momentos de crise econômica?
- Que impactos esses empréstimos podem gerar no cotidiano da população desses países?



Ilustração representando empréstimos financeiros.

© Getty Images

Desafios dos países em desenvolvimento

Os países em desenvolvimento enfrentam desafios econômicos, políticos e sociais, como escassez de recursos, dependência de *commodities* e instituições financeiras frágeis, o que os torna vulneráveis a crises globais. Além disso, convivem com instabilidade política, desigualdade social e acesso limitado a serviços básicos.



Vista aérea da Favela de Paraisópolis – São Paulo



© Getty Images





Fachada do Fundo Monetário Internacional em Washington D.C., EUA.

Desafios dos países em desenvolvimento

Diante das dificuldades, muitos países em desenvolvimento recorrem a **empréstimos internacionais** (ou, em outras palavras, **dívidas externas**) para sustentar a economia, equilibrar as finanças e investir em demandas locais. Em geral, quem realiza esses empréstimos são instituições globais, como o Fundo Monetário Internacional (FMI) e o Banco Mundial.



Pause e responda

Por que os países em desenvolvimento recorrem a empréstimos internacionais?

Para aumentar suas exportações de *commodities*.

Para financiar suas economias e equilibrar suas finanças.

Para investir em inovação e tecnologia.

Para resolver problemas políticos internos.



Pause e responda

Por que os países em desenvolvimento recorrem a empréstimos internacionais?

✘

Para aumentar suas exportações de *commodities*.

Para financiar suas economias e equilibrar suas finanças.

✓

✘

Para investir em inovação e tecnologia.

Para resolver problemas políticos internos.

✘

O papel das agências financeiras globais

FMI:

O FMI, enquanto uma agência da ONU, foca em **medidas emergenciais** para estabilizar a economia de países que enfrentam dificuldades financeiras, oferecendo empréstimos de curto prazo sob a condição de que o país adote ajustes estruturais.

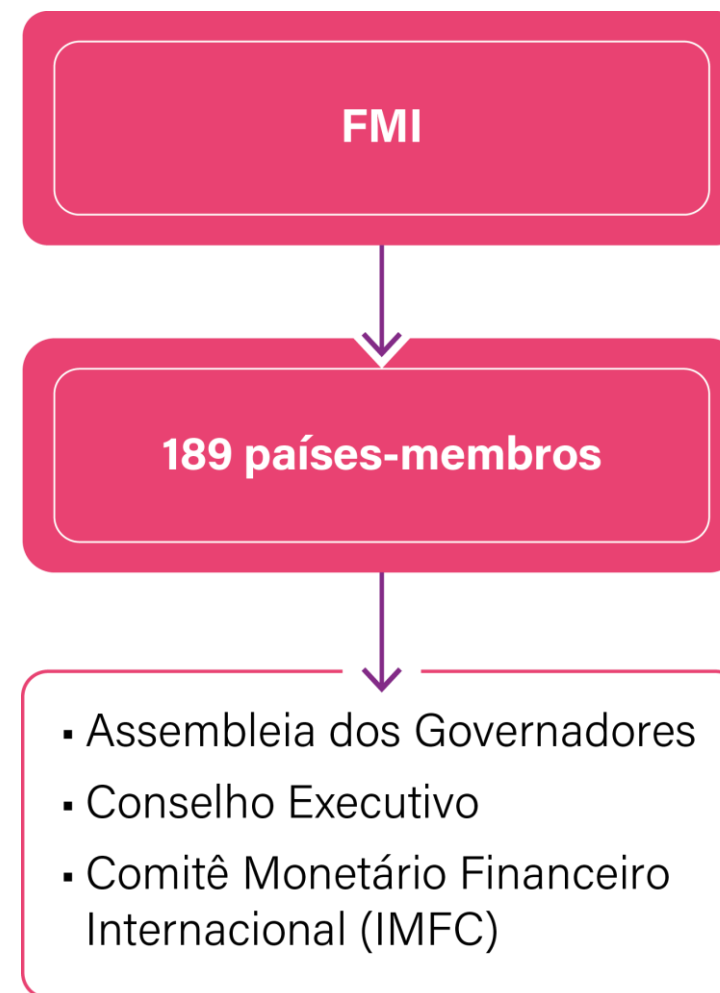
Banco Mundial:

O Banco Mundial atua de maneira semelhante, mas concentra-se em **investimentos de médio e longo prazo**, voltados para o financiamento de grandes obras de infraestrutura. Ele financia, por exemplo, construção de rodovias, usinas e projetos de energia, com o objetivo de promover o desenvolvimento econômico.

Organização das instituições financeiras internacionais

O **FMI** é dirigido por uma **Assembleia de Governadores**, com representantes de todos os países-membros, e por uma Diretoria Executiva de 24 membros, sendo oito com assentos permanentes (Estados Unidos, Alemanha, Japão, Reino Unido, França, Rússia, China e Arábia Saudita).

A instituição também coordena o **Comitê Monetário Financeiro Internacional (IMFC)**, formado por ministros da Fazenda e presidentes de bancos centrais, que se reúne duas vezes ao ano para discutir e orientar as políticas econômicas globais.



Fonte: INFOMONEY. Produzido pela SEDUC-SP.

Organização das instituições financeiras internacionais

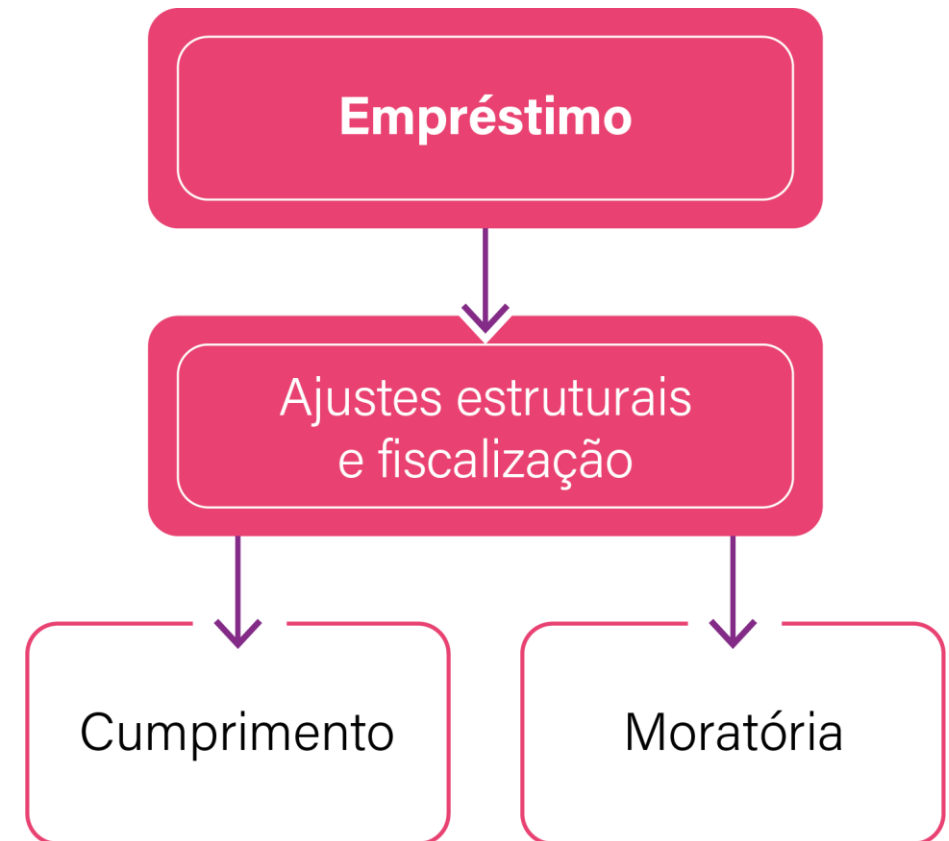
A influência de um país nas decisões do **FMI** está ligada ao tamanho de sua **cota financeira**: quanto maior a contribuição, maior o poder de voto. O **Banco Mundial** funciona de forma semelhante, com **decisões baseadas na participação financeira** dos países-membros. Os Estados Unidos são os maiores cotistas e, embora não exista uma regra formal, exercem forte influência na escolha do presidente da instituição.



Edifício da sede do Banco Mundial em Washington DC, EUA.

Funcionamento dos empréstimos internacionais

Organizações financeiras globais concedem empréstimos condicionados à **adoção de ajustes estruturais** para garantir o pagamento da dívida externa. Essas medidas, fiscalizadas pelas próprias instituições, incluem cortes de gastos públicos, aumento de impostos, reformas previdenciárias, privatizações, flexibilização trabalhista e desregulamentação econômica.



Fonte: INFOMONEY. Produzido pela SEDUC-SP.



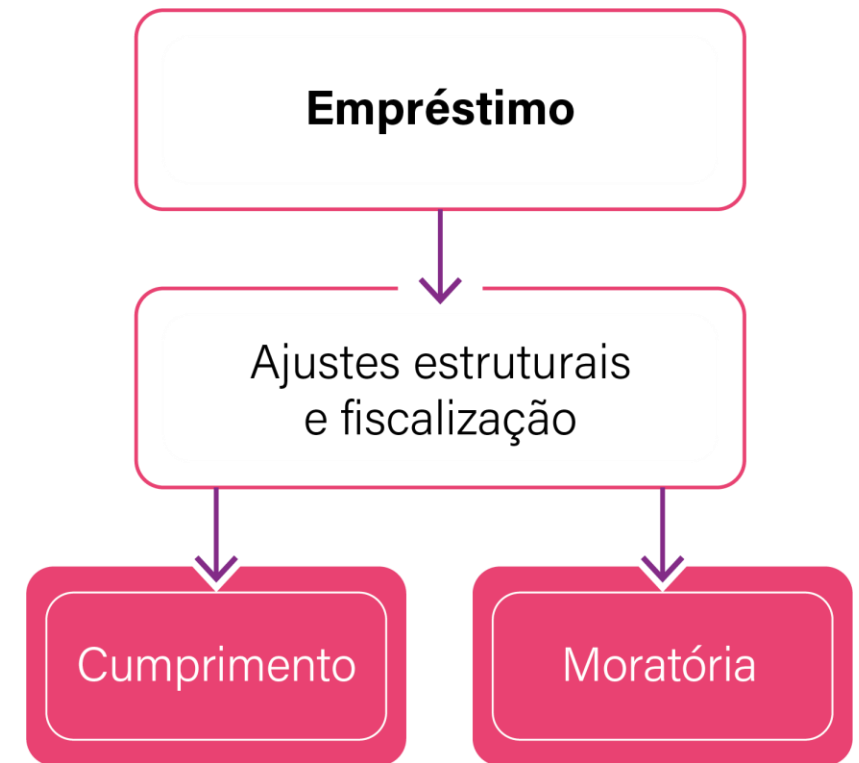
Funcionamento dos empréstimos internacionais

Em crises graves, países podem declarar **moratória**, suspendendo o pagamento da dívida ou dos juros. Apesar do alívio imediato, a medida **reduz a credibilidade internacional** e dificulta novos empréstimos. Como resultado, muitos recorrem a mais **austeridade** para manter acesso ao crédito, reforçando a dependência do FMI e do Banco Mundial.



FICA A DICA

Medidas de austeridade são políticas de corte de gastos e reformas econômicas para equilibrar as contas públicas, com impactos sociais.



Fonte: INFOMONEY. Produzido pela SEDUC-SP.



Em 2025, o FMI aprovou um **empréstimo de cerca de US\$ 20 bilhões à Argentina**, por meio de um acordo de 48 meses. Segundo o próprio FMI, o objetivo era estabilizar a economia, controlar a inflação e fortalecer as contas públicas. Em troca, o país se comprometeu a adotar **ajustes fiscais e reformas econômicas**.

1. Em duplas, respondam:

- **uma possível vantagem** do empréstimo do FMI para a Argentina;
- **uma possível desvantagem** das medidas exigidas pelo FMI para a população.

Pensem em efeitos **econômicos e sociais**.





Resposta

Possível vantagem do empréstimo do FMI:

O empréstimo pode ajudar a estabilizar a economia argentina, reforçar as reservas internacionais, controlar a inflação e evitar uma crise financeira mais grave, garantindo recursos para o funcionamento do Estado e maior confiança dos investidores.

Possível desvantagem das medidas exigidas pelo FMI:

As exigências de ajuste fiscal e austeridade podem gerar cortes em gastos públicos, redução de investimentos sociais e aumento do custo de vida, afetando principalmente a população de menor renda e ampliando desigualdades sociais.





2. Com base no caso da Argentina, você considera que a atuação do FMI ajuda mais a resolver crises econômicas ou a reforçar a dependência dos países em desenvolvimento? Justifique.





Resposta

- A atuação do FMI pode contribuir para a estabilização econômica em momentos de crise, ao oferecer recursos financeiros e apoio técnico. Ao mesmo tempo, as exigências de ajustes e austeridade podem reforçar a dependência dos países em desenvolvimento, limitar a autonomia econômica e gerar impactos sociais negativos.

Encerramento

- Como as dívidas externas contribuem para a perpetuação da pobreza em países em desenvolvimento?

Ilustração representando o empréstimo para superar as dificuldades financeiras.

© Getty Images



Referências

BANCO CENTRAL DO BRASIL (BCB). **Fundo Monetário Internacional**, [s.d.]. Disponível em: <https://www.bcb.gov.br/acessoinformacao/fmi>. Acesso em: 08 jan. 2026.

COELHO, J. C. A política de empréstimos do Fundo Monetário Internacional: soberania e hierarquia na economia política internacional. **Revista Tempo do Mundo**, v. 4, n. 1, pp. 181-198, abr. 2012. Disponível em: https://repositorio.ipea.gov.br/bitstream/11058/6232/1/RTM_v4_n1_Politica.pdf. Acesso em: 08 jan. 2026.

FUNDO MONETÁRIO INTERNACIONAL. **Comunicado sobre a Argentina**. Washington, 12 abr. 2025. Disponível em: <https://www.imf.org/pt/News/Articles/2025/04/12/pr25101-argentina-imf-executive-board-approves-extended-arrangement>. Acesso em: 08 jan. 2026.

GERMER, C. M. O sistema de crédito internacional e a instabilidade financeira dos países da periferia capitalista. **Economia e Sociedade**, n. 15, pp. 159-178, dez. 2000. Disponível em: <https://www.eco.unicamp.br/images/arquivos/artigos/514/06-Germer.pdf>. Acesso em: 08 jan. 2026.

HAESBAERT, R. **Globalização e fragmentação no mundo contemporâneo**. Niterói: Eduff, 1998.

Referências

INFOMONEY. O que é default, e o que acontece com quem dá o chamado “calote”? **Infomoney**, 6 nov. 2022. Disponível em: <https://www.infomoney.com.br/guias/default/>. Acesso em: 08 jan. 2026.

LEMOV, Doug. **Aula nota 10 3.0**: 63 técnicas para melhorar a gestão da sala de aula / Doug Lemov; tradução: Daniel Vieira, Sandra Maria Mallmann da Rosa; revisão técnica: Fausta Camargo, Thuinie Daros. 3. ed. Porto Alegre: Penso, 2023.

ROSENSHINE, B. Principles of instruction: research-based strategies that all teachers should know. In: **American Educator**, v. 36, n. 1., Washington, 2012. p. 12-19. Disponível em: <https://www.aft.org/ae/spring2012>. Acesso em: 08 jan. 2026.

SÃO PAULO (Estado). Secretaria da Educação. **Currículo Paulista**: etapa Ensino Médio, 2019. Disponível em: <https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista/wp-content/uploads/2020/08/CURR%C3%8DCULO%20PAULISTA%20etapa%20Ensino%20M%C3%A9dio.pdf>. Acesso em: 08 jan. 2026.

Identidade visual: imagens © Getty Images.

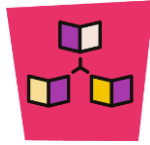
Para professores

Slide 2



Habilidade: (EM13CHS305) Analisar e discutir o papel e as competências legais dos organismos nacionais e internacionais de regulação, controle e fiscalização ambiental e dos acordos internacionais para a promoção e a garantia de práticas ambientais sustentáveis.

Slide 3

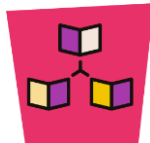


Dinâmica de condução: professor(a), ao apresentar o slide, vale abrir a conversa a partir do que os alunos já sabem ou imaginam sobre crises econômicas. Deixe que eles levantem hipóteses sobre por que um país precisa recorrer a organismos internacionais quando enfrenta dificuldades financeiras, relacionando isso à falta de recursos, endividamento ou perda de confiança no mercado. Na segunda pergunta, estimule respostas que vão além da economia em si, trazendo exemplos do dia a dia da população, como mudanças em serviços públicos, aumento de preços ou desemprego. A intenção é criar um debate inicial que ajude a contextualizar o tema e preparar a turma para aprofundamentos posteriores.



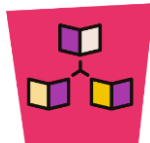
Expectativas de respostas: na primeira pergunta espera-se que os alunos indiquem a falta de recursos internos para enfrentar crises, o alto endividamento, a dificuldade de obter crédito no mercado internacional e a necessidade de estabilizar a economia. Também podem mencionar a busca por apoio financeiro e técnico para reorganizar as contas públicas.

Na segunda, espera-se que os alunos reconheçam efeitos positivos, como a manutenção do funcionamento do Estado e o controle de crises, e efeitos negativos, como cortes em gastos públicos, redução de investimentos sociais, aumento de impostos, desemprego e piora nas condições de vida de parte da população.

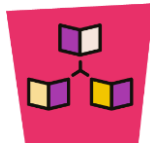


Dinâmica de condução: professor(a), ao trabalhar estes slides, destaque que os desafios enfrentados pelos países em desenvolvimento são resultado de fatores históricos, econômicos e sociais combinados. Incentive os alunos a relacionar a dependência de *commodities* e a fragilidade das instituições financeiras à maior exposição a crises internacionais. Na sequência, conduza a reflexão sobre o recurso aos empréstimos externos, mostrando que essa escolha costuma surgir como alternativa para manter a economia funcionando e atender demandas internas. Evite tratar o endividamento apenas como algo negativo, abrindo espaço para que os estudantes compreendam tanto seu papel na sustentação econômica quanto os riscos de dependência em relação a organismos como o FMI e o Banco Mundial.

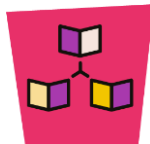
Slide 8



Dinâmica de condução: professor(a), ao trabalhar este conteúdo, incentive os alunos a identificar que, embora as duas instituições atuem no cenário financeiro internacional, elas cumprem funções diferentes. Conduza a explicação mostrando que uma delas intervém principalmente em momentos de crise, buscando conter desequilíbrios imediatos da economia, enquanto a outra atua de forma mais planejada, sendo voltada ao crescimento e à modernização da estrutura produtiva dos países. Estimule a comparação entre essas formas de atuação e provoque a reflexão sobre como decisões tomadas no plano econômico internacional se materializam em mudanças concretas no território e no cotidiano da população.



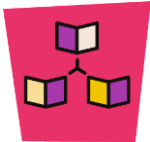
Dinâmica de condução: professor(a), ao abordar estes slides, conduza a análise para a forma como o poder de decisão é distribuído dentro das instituições financeiras internacionais. Chame a atenção para o fato de que, apesar da participação formal de todos os países, a influência não é igual e está relacionada ao peso econômico de cada um. Estimule os alunos a refletirem sobre como a concentração de poder nos países mais ricos afeta as decisões globais e as políticas adotadas. No caso do Banco Mundial, destaque que a lógica é semelhante, o que ajuda a compreender por que determinadas nações exercem maior influência sobre os rumos dessas organizações. O objetivo é levar os estudantes a questionar a ideia de neutralidade dessas instituições e a perceber as relações de poder envolvidas.



Dinâmica de condução: professor(a), ao trabalhar este conteúdo, conduza a explicação para a lógica das contrapartidas exigidas nos empréstimos internacionais, destacando que o acesso ao crédito costuma vir acompanhado de mudanças profundas na política econômica dos países. Estimule os alunos a refletirem sobre os efeitos dessas decisões no funcionamento do Estado e na vida da população, especialmente em momentos de crise. Ao mencionar a moratória, incentive a compreensão de que se trata de uma alternativa extrema, que traz alívio imediato, mas gera consequências no médio e longo prazo. Finalize provocando o debate sobre como essas escolhas podem aprofundar ciclos de dependência financeira e ampliar impactos sociais.



Tempo: 13 minutos.



Dinâmica de condução: professor(a), inicie apresentando brevemente o caso, sem entrar em muitos detalhes técnicos. Explique que a Argentina, em meio a uma crise econômica marcada por inflação elevada e dificuldades fiscais, recorreu ao FMI e firmou um novo acordo de empréstimo em 2025. Destaque que as informações vêm de um **comunicado oficial do próprio FMI**, reforçando a confiabilidade da fonte. O objetivo neste momento é situar os alunos no contexto real e atual do problema. Divida os alunos em duplas. Oriente que a atividade não exige respostas longas, mas reflexão e argumentação. Informe que eles devem analisar o caso considerando tanto os aspectos econômicos quanto os sociais. Peça que as duplas respondam às questões. Durante esse tempo, circule pela sala, acompanhe as discussões e, se necessário, ajude os alunos a relacionar o conteúdo teórico visto nos slides (ajustes estruturais, austeridade, dependência externa) com o caso concreto. Convide algumas duplas a compartilhar suas ideias. No quadro, organize as respostas em duas colunas: *vantagens* e *desvantagens*. Valorize respostas diferentes e incentive a escuta dos colegas, mostrando que o mesmo fenômeno pode ser interpretado sob múltiplas perspectivas. Finalize retomando a ideia central da atividade: o FMI pode atuar como apoio financeiro em momentos de crise, mas seus empréstimos costumam vir acompanhados de exigências que impactam diretamente a população e a autonomia dos países. Destaque que o caso da Argentina ajuda a compreender, na prática, os dilemas enfrentados por países em desenvolvimento ao recorrer a organismos internacionais como o FMI.

Slide 17



Tempo: 3 minutos.



Expectativas de respostas: as dívidas externas frequentemente geram um ciclo de endividamento contínuo, no qual os países em desenvolvimento pagam juros elevados, comprometendo recursos que poderiam ser usados em áreas como saúde, educação e infraestrutura, o que perpetua a pobreza.

Caderno de exercícios

Para esta aula, é indicado o exercício **2** do Bloco de conteúdos de **Soberania x sanções econômicas**. Nesse conjunto, ele pretendem **consolidar e aprofundar** os conteúdos de Soberania x sanções econômicas. Esse exercício pode ser feito em casa, de forma autônoma pelos estudantes, ou você pode trabalhar em sala de aula. O exercício 2 tem nível de dificuldade média.



- Para complementar o conteúdo proposto nessa aula, você pode utilizar tanto os textos quanto as atividades do capítulo 3 do livro **Moderna Plus Geografia** ou mesmo indicá-lo para estudo autônomo de seus estudantes.



Economia global e trocas desiguais

As Grandes Navegações, o colonialismo, as revoluções industriais e a revolução da informação foram eventos cruciais no processo de formação do espaço econômico mundial.

A expansão colonial iniciada no século XV deu impulso à constituição da economia global, uma vez que a integração entre Oriente, América e Europa estabeleceu uma divisão internacional do trabalho em escala planetária.

Nas últimas décadas do século XX, intensificaram-se os laços de dependência e de integração econômica entre os países, criando condições para a emergência de um sistema policêntrico, isto é, de áreas alternativas de integração econômica, que caracteriza o espaço econômico mundial atual.

Colonialismo e integração mundial

A maioria dos agrupamentos humanos que ocuparam diferentes regiões do mundo conheceu algum grau de integração com outras sociedades por meio do intercâmbio de produtos, técnicas e culturas. Entretanto, durante a maior parte da história, esses intercâmbios não ocorreram de forma sistemática ou tiveram grande abrangência e alcance planetário.

A integração mundial que atualmente conecta sociedades em diferentes lugares teve início com a expansão comercial resultante das Grandes Navegações. Na Idade Moderna, as monarquias europeias seguiam a doutrina econômica **mercantilista**, segundo a qual a posse de metais preciosos era a medida da riqueza econômica dos reinos. Foi essa política econômica, baseada na exploração de bens locais e em medidas protecionistas cujo intuito era o de gerar balança comercial favorável às monarquias, que orientou a colonização europeia na América.

Estabeleceu-se, então, uma primeira **Divisão Internacional do Trabalho** (DIT), formada pelas metrópoles, no centro, e pelas colônias, na periferia do sistema econômico. Isso permitiu o acúmulo de capitais nas metrópoles, criando condições para que algumas delas (destacando-se a Grã-Bretanha e a França) assumissem o pioneirismo da Revolução Industrial.

Muitas colônias tiveram suas populações nativas praticamente dizimadas e mantiveram-se por séculos subordinadas ao pacto colonial, atreladas à economia metropolitana.

Esse modelo econômico vigente durante o período colonial permaneceu mesmo após a emancipação política das colônias, que se tornaram países politicamente independentes, mas continuaram na posição de periferia, ao mesmo tempo que as antigas metrópoles fortaleciam sua posição como países centrais no sistema econômico global.



Monumento aos Descobrimentos, às margens do Rio Tejo, em Lisboa, Portugal. Fotografia de 2022.

Com a forma de uma caravela, o monumento é uma homenagem às Grandes Navegações portuguesas.



**GOVERNO DO ESTADO
DE SÃO PAULO**